

Capítulo 4 – EVOLUÇÃO DO LOCAL NA AUSÊNCIA DO PROJETO

A BENCOM decidiu avançar com o presente projeto “**Novo Pipeline de Fuel Oil**” o qual está directamente associado à construção de uma nova instalação de armazenagem de fuel oil a localizar na Nordela, no seguimento da diretriz da alteração da localização do Parque de Combustíveis da BENCOM S.A. situado na zona da Pedreira do Meio de Santa Clara, freguesia de São José, por parte do Governo Regional.

Esta infraestrutura será fundamental para a economia da ilha de São Miguel e da Região, uma vez que o combustível (*Fuel Oil*) rececionado e armazenado, pela BENCOM S.A., abastece:

- As caldeiras a vapor das diversas indústrias de lacticínios com uma dimensão muito significativa, com produção a nível regional, nacional e internacional.
- A Central Termoelétrica do Caldeirão, que assume um papel primordial no abastecimento de eletricidade à ilha de S.Miguel.
- Grande parte do transporte marítimo, quer para fora dos Açores, quer inter-ilhas.
- Indústria Alimentar, nomeadamente as áreas de salchicharias e charcutarias.
- As ilhas do Faial e Pico, atendendo a que o fuel oil destinado a estas ilhas é inicialmente recepcionado do exterior da RAA em S. Miguel e posteriormente re-expedido para o seu destino final através do navio inter-ilhas de distribuição de combustíveis.

Verifica-se que as necessidades energéticas das ilhas de S. Miguel, Faial e Pico têm vindo a aumentar. Este aumento está relacionado com o incremento do consumo de eletricidade *per capita*, o que advém da melhoria das condições de vida da população, do desenvolvimento do sector hoteleiro e do desenvolvimento da indústria local, principalmente os lacticínios.

Apesar das actuais instalações localizadas na Pedreira do Meio – St^a Clara se encontrarem licenciadas ao abrigo da lei, com as condições mínimas de funcionamento, salientamos que esta unidade industrial com uma elevada capacidade de armazenagem de fuel oil, pela sua proximidade da orla marítima e do aglomerado, os problemas de poluição atmosférica a par dos riscos de poluição do mar e associado à impossibilidade de fazer cumprir alguns requisitos legais, será conveniente e premente a deslocalização da armazenagem de fuel oil para a nova instalação de armazenagem a localizar na Nordela.

E consideramos a possibilidade das atuais instalações não permitirão a curto/médio prazo dar resposta às necessidades de consumo de combustível da ilha e ao nível do arquipélago dos Açores, bem como ao cumprimento de requisitos legais.

Neste âmbito, foram abordadas as diferentes alternativas de localização pensadas para a implementação do traçado da implantação do *pipeline*, tendo por base a análise os impactes do projeto, bem como os Planos de Ordenamento de Território Existentes.

No que concerne à “alternativa zero”, o que se pode designar por ausência de projeto, considerando a hipótese do não desmantelamento dos tanques do parque de combustíveis da zona da Pedreira do Meio em Santa Clara, a situação irá contribuir para a degradação urbanística da envolvente, afetando a qualidade de vida das populações vizinhas em termos ambientais e de segurança, podendo ser igualmente considerada a situação limite de encerramento desta instalação.

No caso do desmantelamento das atuais instalações sem a construção de novas infraestruturas alternativas, as consequências seriam muito gravosas, devido à dependência do abastecimento à população residente, bem como todos setores de atividade económica que dependem do abastecimento de *Fuel Oil*.

Na ausência do projeto, esta área costeira continuará, em termos ecológicos, a ser alvo de fortes pressões antrópicas e de erosão devido à agitação marítima.

Como já foi referido no ponto 2.8 - Alternativas consideradas na definição do projeto do Capítulo 2, o *pipeline* foi objeto de um anterior traçado em fase de projeto localizado mais próximo da costa, ou seja mais a sul, o qual foi alterado para um traçado o mais a norte possível, devido à instabilidade das vertentes, evitando uma zona de risco e a desarmonia com os instrumentos de gestão territorial

Com a concretização da alternativa do traçado apresentado no projeto de execução não se prevê alterações assinaláveis ao nível de aspetos relacionados com a qualidade do ambiente.

Em todo o projeto, o novo *pipeline* enterrado será instalado em paralelo com outros pipelines e infraestruturas enterradas existentes, tais como redes elétricas, esgotos, outros *pipelines*, etc., assim, as características da área em estudo com a concretização do novo *pipeline* mantêm-se idênticas às que agora se apresentam.

Os terrenos previstos para a concretização deste projeto não têm, praticamente, utilização (pela exígua área disponível e ausência de vias de circulação), ou são áreas de utilização pública (arruamentos públicos, vias de circulação e vias rodoviárias). Esta situação poderá manter-se sem alteração significativa num horizonte mais ou menos alargado, na ausência do atual projeto.